

DIVISORA VOLUMÉTRICA ROTATIVA

DVR03

The logo for Prática, featuring the word "Prática" in a bold, blue, italicized sans-serif font.

Manual de instalação e utilização

Prática Produtos S.A

CNPJ: 08574411000100

Rodovia BR 459, Km 101 – Pouso Alegre – MG – CEP 37.556-140 – Tel. 55 (35) 3449.1200

www.praticabr.com – pratica@praticabr.com

SUMÁRIO

1. CARTA AO CLIENTE.....	2
2. ITENS OBRIGATÓRIOS DO MANUAL CONFORME NR12	3
3. CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS.....	4
3.1. Tabelas de especificações técnicas	4
3.2. Níveis de ruídos	4
3.3. Níveis de vibração	5
3.4. Normas observadas para o projeto.....	6
3.5. Etiqueta de identificação	6
3.6. Visão geral do equipamento	7
4. RECEBIMENTO DO EQUIPAMENTO	8
4.1. Embalagem	8
5. TRANSPORTE.....	8
6. INSTALAÇÃO	9
6.1. Instalação elétrica	9
7. OPERAÇÃO	11
7.1. Sequência de operação.....	11
7.2. Parada de emergência	12
8. INFORMAÇÕES SOBRE A SEGURANÇA.....	13
8.1. Recomendações	13
8.2. Riscos.....	13
8.3. Medidas de segurança adotadas.....	14
8.4. Medidas de segurança a serem adotadas pelos usuários.....	14
8.5. Dispositivos de segurança	14
8.6. Vida útil dos componentes de segurança.....	15
8.7. Procedimentos em situações de emergência.....	16
9. LIMPEZA	16
10. MANUTENÇÃO	16
10.1. Verificação do sistema de segurança.	17
11. ESQUEMA ELÉTRICO	18

1. CARTA AO CLIENTE

Prezado Cliente,

Ficamos muito honrados e agradecidos pela escolha de nosso equipamento.

Neste manual você encontrará as informações necessárias para operar o equipamento de forma segura, para instalá-lo corretamente, e sobre como operá-lo e mantê-lo limpo. Observe-as com atenção para obter o máximo de seu equipamento.

Em caso de perda deste manual, entre em contato com a Prática.

A instalação deverá ser feita de acordo com as instruções do fabricante respeitando as normas em vigor.

Sua experiência e criatividade são insubstituíveis. Sinta-se a vontade para entrar em contato conosco em caso de dúvidas, críticas ou elogios.

Nossa missão

É levar qualidade e produtividade ao ambiente de preparo de alimentos.

Nosso compromisso

- Continuamente levantar e atender as necessidades de nossos clientes;
- Oferecer produtos confiáveis, de alto desempenho e energeticamente eficientes;
- Buscar melhorias de processos, produtos e custos de modo a oferecer cada vez mais valor aos clientes.
- Tratar com honestidade as pessoas e empresas que se relacionam conosco.
- Aplicar parte dos resultados da empresa em ações de responsabilidade social.

2. ITENS OBRIGATÓRIOS DO MANUAL CONFORME NR12

- a) Razão social, CNPJ e endereço do fabricante ou importador: Capa
- b) Tipo, modelo e capacidade: Capítulo 3 – Características técnicas
- c) Número de série ou número de identificação e ano de fabricação: Capítulo 3.5 – Etiqueta de identificação.
- d) Normas observadas para o projeto e construção da máquina ou equipamento: Capítulo 3.4 - Normas observadas para o projeto
- e) Descrição detalhada da máquina ou equipamento e seus acessórios: Capítulo 3.6 – Visão Geral do equipamento
- f) Diagramas, inclusive circuitos elétricos, em especial a representação esquemática das funções de segurança: Capítulo 11 – Esquema elétrico
- g) Definição da utilização prevista para a máquina ou equipamento: Capítulo 3 – Características técnicas
- h) Riscos a que estão expostos os usuários, com as respectivas avaliações quantitativas de emissões geradas pela máquina ou equipamento em sua capacidade máxima de utilização: Capítulo 3.2 – Níveis de ruídos, capítulo 3.2 Níveis de vibração e Capítulo 8.2 – Riscos.
- i) Definição das medidas de segurança existentes e daquelas a serem adotadas pelos usuários: Capítulo 8.3 – Medidas de segurança adotadas e capítulo 8.4 – Medidas de segurança a serem adotadas pelos usuários.
- j) Riscos que podem resultar de adulteração ou supressão de proteções e dispositivos de segurança: Capítulo 8.2 – Riscos.
- k) Riscos que podem resultar de utilizações diferentes daquelas previstas no projeto: Capítulo 8.2 – Riscos.
- l) Procedimentos para utilização da máquina ou equipamento com segurança: Capítulo 7 - Operação
- m) Procedimentos e periodicidade para inspeções e manutenção: Capítulo 10 – Manutenção.
- n) Procedimentos a serem adotados em situações de emergência: Capítulo 8.7 – procedimentos em situações de emergência
- o) Indicação da vida útil da máquina ou equipamento e dos componentes relacionados com a segurança: Capítulo 3 – Características técnicas e capítulo 8.6 – Vida útil dos componentes de segurança.

3. CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

Tipo do equipamento: Divisora de massa

Modelo: Esse manual é destinado aos seguintes modelos.

➤ DVR03

Finalidade: Dividir massa de pão em partes iguais

Capacidade de divisão: De 30g a 400g.

Observação: Os pedaços de massa podem apresentar uma variação no peso de até $\pm 10\%$.

Vida útil: A vida útil do equipamento pode variar de 3 a 5 anos baseado na vida útil dos componentes de segurança localizados no capítulo 8.6. e de acordo com a utilização.

3.1. Tabelas de especificações técnicas

Dimensões					
Modelo	Largura	Profundidade	Altura	Peso líquido	Peso bruto
DVR03	681 mm	1770 mm	1362 mm	125 kg	172 kg

Dados elétricos			
Modelo	Potência	Tensão	Corrente
DVR03	0,40 kW	220V - Monofásico	2 A

*Dados técnicos sujeitos a alteração sem aviso prévio.

3.2. Níveis de ruídos

As avaliações foram realizadas levando em conta o disposto no anexo 01 da NR 15. Os pontos das tomadas consideram sempre a posição do operador perante o equipamento. O decibelímetro foi montado em um tripé, simulando a altura média de um operador.

Equipamento	DVR - 03
Velocidades de trabalho	3 (três) principais
RESULTADO DA AVALIAÇÃO	
Velocidade 20	49,1 a 50,6 dB (A)
Velocidade 40	55,8 a 56,2 dB (A)
Velocidade 60	60,4 a 61 dB (A)

3.3. Níveis de vibração

As avaliações foram realizadas considerando o disposto na NBR 10082/2011.

Pontos de medida: As medidas foram tomadas nas partes expostas da máquina, em pontos de fácil acesso e de superfície plana. Os resultados obtidos não incluem qualquer ressonância localizada. Foram utilizadas exclusivamente direções Verticais e Horizontais do transdutor, tomando-se tão somente dois pontos de medida distintos por equipamento avaliado. As medições foram realizadas após a máquina atingir sua condição normal de operação.

Equipamento	DVR - 03	
Velocidades de trabalho	3 (três) principais	
RESULTADO DA AVALIAÇÃO		
Velocidade 20	VALOR	ZONA
	H = 0,397 mm/s RMS	A/B
	V = 0,167 mm/s RMS	A/B
Velocidade 40	H = 1,09 mm/s RMS	A/B
	V = 0,326 mm/s RMS	A/B
Velocidade 60	H = 1,52 mm/s RMS	A/B
	V = 0,686 mm/s RMS	A/B

3.4. Normas observadas para o projeto

Equipamento concebido para garantia de operação segura, em atendimento às seguintes disposições regulamentadoras:

- *Normas Regulamentadoras do MTE (especialmente NR-10, NR-12 e NR-15).*
- *Normas Técnicas Brasileiras aplicáveis (ABNT NBR).*
- *Normas Técnicas Internacionais das quais o Brasil é signatário (especialmente ISO e IEC), na ausência ou inaplicabilidade das Normas Técnicas Brasileiras (ABNT NBR).*
- *Normas Técnicas Internacionalmente aceitas (especialmente as normas da Comunidade Europeia - EN), na ausência ou inaplicabilidade das normas ABNT NBR e de normas internacionais oficiais.*
- *Nota Técnica 94/2009, do MTE.*

3.5. Etiqueta de identificação



3.6. Visão geral do equipamento

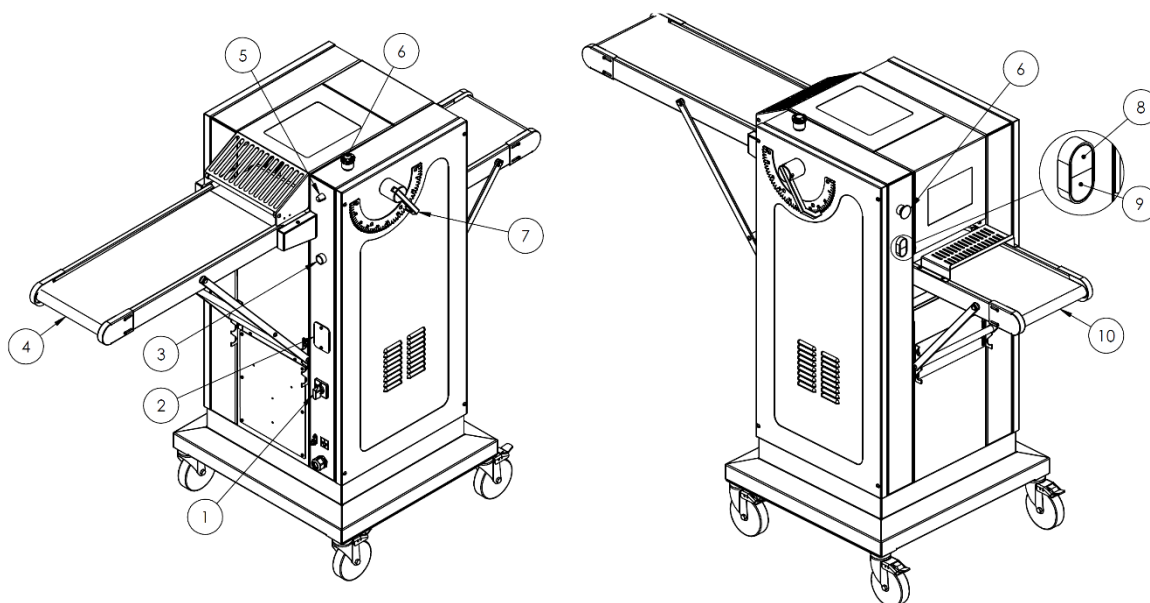


Figura 1

- 1- Chave Geral: Permite ativar e desativar o fornecimento de energia elétrica para o equipamento com segurança;
- 2- Visor da referência de velocidade;
- 3- Botão de rearme;
- 4- Esteira de entrada: Local onde é colocada a massa a ser cortada;
- 5- Chave de ajuste de velocidade das esteiras e cortadores;
- 6- Botão de emergência: Quando acionado, interrompem imediatamente o funcionamento do equipamento;
- 7- Alavanca de regulação: Ajusta a abertura dos cilindros de acordo com o peso desejado.
- 8- Botão liga;
- 9- Botão desliga;
- 10- Esteira de saída: Local onde sai os pedaços de massa cortados;

4. RECEBIMENTO DO EQUIPAMENTO

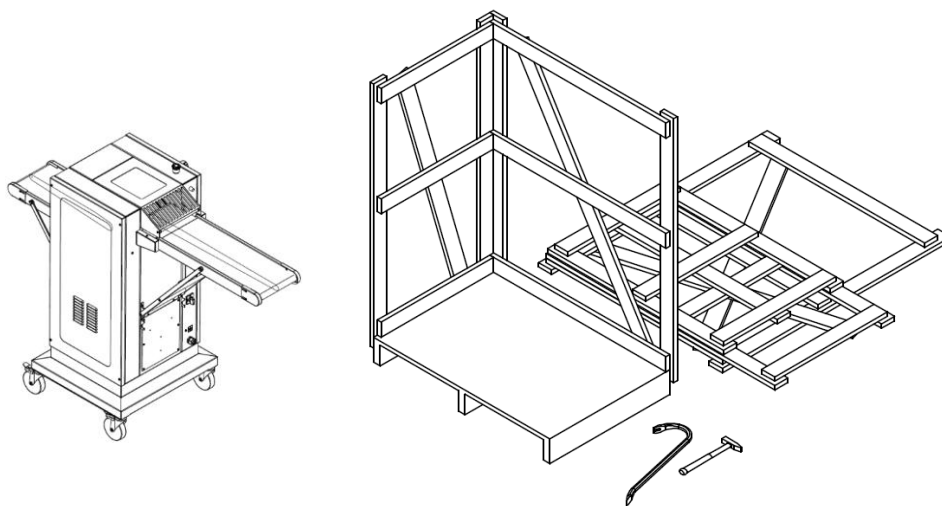
Ao receber o produto certifique-se que o mesmo não sofreu nenhum dano proveniente do transporte, tais como:

- ✓ Amassados;
- ✓ Riscos na pintura;
- ✓ Quebra de peças;
- ✓ Falta de peças;
- ✓ Violação da embalagem.

Observação: Em caso de ocorrência de alguns desses casos entre em contato com a Prática.

4.1. Embalagem

O equipamento é embalado em plástico bolha e caixa de madeira. Utilize ferramentas adequadas para desembalar o equipamento.



5. TRANSPORTE

Use sempre um equipamento de transporte adequado ao peso do produto.

6. INSTALAÇÃO

É responsabilidade do cliente a preparação das instalações prediais para a instalação do equipamento.

O equipamento deve ser instalado em uma superfície plana horizontal e desprovida de barreiras.

No lado direito do equipamento deve ser reservado um espaço livre com no mínimo 800mm para o operador se movimentar e operar o equipamento.

Importante: Evite instalar a máquina em lugares extremamente sujos, exposta diretamente aos raios solares, próximo a equipamentos que espirram gorduras, ou que sofrem grande variação de temperatura.

6.1. Instalação elétrica

O equipamento deve ser conectado em uma rede elétrica adequada.

Antes de conectar o equipamento a rede elétrica, verifique na etiqueta de identificação se a tensão elétrica do equipamento está de acordo com o ponto elétrico onde ele será instalado.

Deve ser providenciado um disjuntor individual para o equipamento. A especificação do disjuntor deve ser de acordo com a corrente elétrica informada na tabela de especificações técnicas (capítulo 3.1).

O equipamento é fornecido com o plugue padrão ABNT de 10A. Deve ser providenciado uma tomada do mesmo padrão para instalação do equipamento.



Plugue padrão ABNT de 10A.

O aterramento é obrigatório. Em caso de danos a terceiros e ou danos ao equipamento, estes são de responsabilidade do cliente e caracterizam negligencia pelo não cumprimento da norma.

Ponto equipotencial:



O equipamento possui um conector de interligação para outros equipamentos. Esse conector visa manter diversos equipamentos com o mesmo potencial elétrico. Não sendo necessariamente o Terra de uma ligação local. Esse conector está localizado na parte traseira do equipamento é identificado com o símbolo ao lado.



CUIDADOS

- ✓ Use apenas o cabo elétrico que acompanha a máquina;
- ✓ Não utilize cabos de extensão ou adaptadores com vários outros aparelhos ligados a eles. Isso poderá causar incêndio ou sobre carga;
- ✓ Ao desarmar o disjuntor, sempre desligue a chave geral da máquina;
- ✓ Não permita que o cabo elétrico seja cortado, danificado, modificado, dobrado a força ou enrolado de forma apertada;
- ✓ Não exponha o cabo ao calor; Risco de Incêndio;
- ✓ Desconecte o cabo elétrico, caso não pretenda utilizar a máquina por um longo período;
- ✓ A manutenção ou troca do cabo de alimentação deverá ser feita por um técnico autorizado.

7. OPERAÇÃO

Para a utilização do equipamento com segurança o operador deve seguir todas as orientações desse manual.

7.1. Sequência de operação

1. Com a massa sovada ou amassada corte-a em tiras (embiras) de modo que a massa fique da mesma largura e mais alta do que o espaço do canal que será utilizado.
2. Ajuste a espessura da embira na alavanca de regulagem (Item 7, figura 1) situada na lateral da máquina. O ajuste correto da espessura determinará o peso do pão. Visualize a marcação da espessura no guia de ajuste localizado na lateral esquerda da máquina;
3. Ligue a chave geral do equipamento (Item 1, figura 1);
4. Coloque a embira sobre a mesa de entrada, direcione-a para o canal a ser utilizado;
5. Pressione o botão de rearme (Item 3, figura 1);
6. Para ligar a máquina, pressione o botão liga (Item 8, figura 1);
7. Para desligar a máquina, pressione o botão desliga (Item 9, figura 1);
8. Com o corte dos primeiros pães leve os mesmos até uma balança e pese. Use a marcação atual (escala) como referência de peso. Se necessário faça ajuste através da alavanca de regulagem.
9. Com a chave de ajuste de velocidade (Item 5, figura 1), ajuste a velocidade de corte da massa, acompanhando no visor do inversor.



Para diminuir a velocidade: Girar a chave para a esquerda. A velocidade diminui enquanto a chave for segurada nessa posição. Ao soltar a chave ela retorna ao centro e para de diminuir a velocidade.

Para aumentar a velocidade: Girar a chave para a direita. A velocidade aumenta enquanto a chave for segurada nessa posição. Ao soltar a chave ela retorna ao centro e para de aumentar a velocidade.

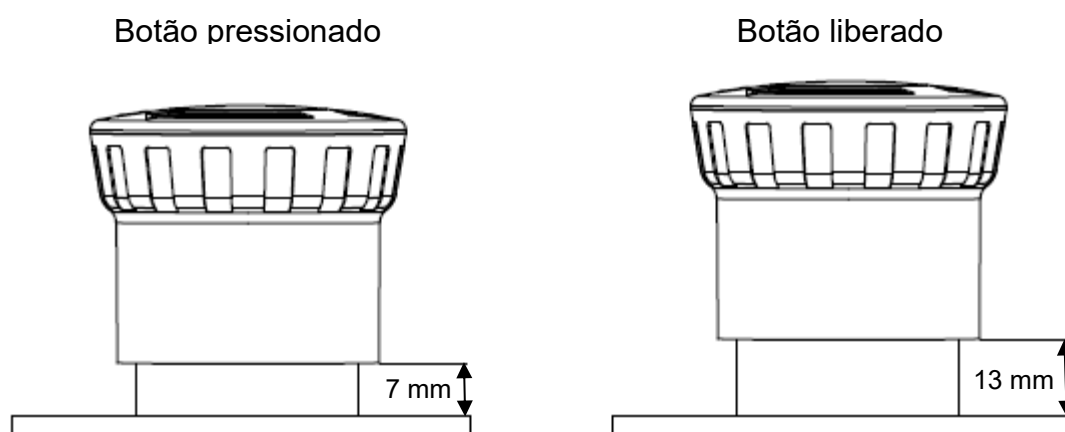
7.2. Parada de emergência

A divisora possui o botão de emergência e as tampas de proteção monitorados pelo sistema de segurança. Sempre que eles são atuados, o sistema de segurança faz com que o equipamento pare em menos de 1 segundo.

Para voltar a operar o equipamento é necessário reestabelecer as condições normais de operação (botão de emergência liberado e as tampas de proteção na posição correta) e depois rearmar o sistema pressionando o botão de rearme.

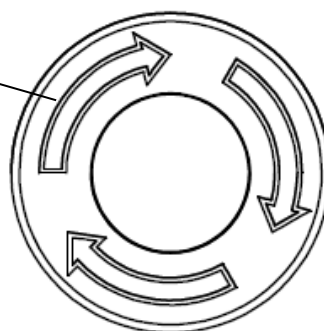
O botão de emergência não deve ser utilizado para parar o equipamento em situações normais, apenas em situações de emergência.

O botão de emergência quando está pressionado fica mais baixo do que quando ele está liberado.



Para liberar o botão de emergência gire-o no sentido horário. Alguns modelos de botões de emergência, já vem com a indicação do sentido de giro para libera-lo.

Sentido de giro para liberar
o botão de emergência



8. INFORMAÇÕES SOBRE A SEGURANÇA

8.1. Recomendações

- Os usuários devem ler o manual atentamente, e somente pessoas treinadas podem operar o equipamento.
- Este aparelho não deve ser utilizado por pessoas (inclusive crianças) com capacidade física, sensorial ou mental reduzida, falta de experiência ou conhecimento, ao menos que tenham recebido instruções quanto ao uso deste equipamento por pessoa responsável pela sua segurança.
- Crianças devem ser vigiadas para garantir que não estejam brincando com o equipamento.
- Não devem ser usadas roupas que possuam tiras ou mangas soltas ou mesmo outros tipos de tecidos ou outros que sejam soltos e possam vir a se prender em partes móveis. Acessórios e adornos não devem ser usados durante a operação do equipamento, pois podem se prender em partes do equipamento ou mesmo cair na massa.
- Verifique se a tensão do equipamento está de acordo com a etiqueta que acompanha o produto e de acordo com o ponto elétrico onde ele será instalado.
- Para evitar choques e danos ao equipamento verifique o aterramento da sua rede elétrica.

8.2. Riscos

Este equipamento não gera qualquer risco à exposição dos usuários desde que não seja adulterado.

Caso as proteções e dispositivos de segurança sejam adulterados o usuário fica exposto a risco como escoriações, contusões, fraturas, distensões, lacerações, cortes, etc.

A utilização do equipamento para finalidades diferentes daquele ele se destina, acarretará na perda de garantia, possibilidade de quebra de componentes, desgaste pré-maturo e falha nos componentes de segurança podendo causar acidentes.

8.3. Medidas de segurança adotadas

Para melhor segurança, atendendo as normas vigentes foram adotadas as seguintes medidas:

- Grades ou tampas monitoradas pelo sistema de segurança para todas as partes moveis que o operador pode ter acesso na operação correta do equipamento;
- Botão de emergência;
- Estrutura aterrada;
- Painel elétrico conforme NR12.

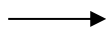
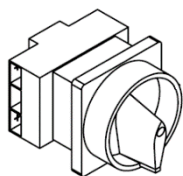
8.4. Medidas de segurança a serem adotadas pelos usuários

Os usuários do equipamento devem ler o manual e seguir todas as orientações do mesmo, principalmente as orientações relacionadas com a segurança.

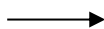
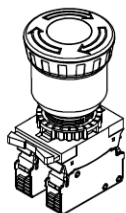
Caso o operador observe alguma irregularidade no funcionamento do equipamento que comprometa a segurança deve-se interromper a utilização do equipamento e acionar a assistência técnica para que os defeitos sejam corrigidos.

8.5. Dispositivos de segurança

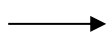
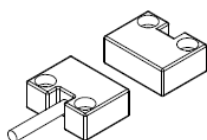
O equipamento possui os seguintes componentes de segurança conforme NR12:



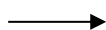
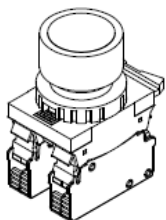
Chave Geral: Interrompe o fornecimento de energia elétrica para o equipamento. Possui sistema para travar com um cadeado a chave na posição desligada.



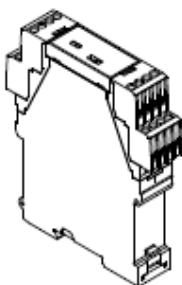
Botão de emergência: Permite parar o equipamento em situações de risco



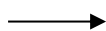
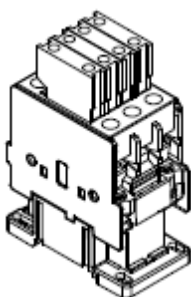
Sensor magnético: Interrompe o funcionamento do equipamento quando a grade de proteção é aberta



Botão de rearme: Habilita o funcionamento do equipamento quando a situação normal de segurança e operação está estabelecida. Botões de emergência e proteções em posição normal.



Relé de segurança: Componente de segurança que monitora os botões de emergência, chaves fim de curso e sensores magnéticos. O relé de segurança libera ou bloqueia o funcionamento do equipamento de acordo com condição desses componentes.



Contatores: O circuito de comando de partida e parada do motor do equipamento possui dois contatores com contato positivamente guiados, ligados em série e comandado pelo Relé de segurança.

8.6. Vida útil dos componentes de segurança

Componente	Vida útil
Botão de emergência	300 mil manobras
Sensor magnético	10 milhões de manobras
Botão de rearme	3 milhões de manobras
Relé de segurança	10 milhões de manobras/20 anos
Contatores	1,8 milhões de manobras

8.7. Procedimentos em situações de emergência

Em situações de emergência:

- Pressionar o botão de emergência;
- Desligar a chave geral;
- Isolar o local do acidente;
- Prestar os primeiros socorros (quando aplicável);
- Entrar em contato com o serviço de emergência da região.

9. LIMPEZA



Antes de iniciar a limpeza do equipamento desligue a chave geral e desconecte a plugue da tomada.

Instruções:

- ✓ Limpe diariamente as superfícies do equipamento utilizando pano úmido com sabão neutro;
- ✓ Não utilize objetos metálicos e produtos corrosivos para não danificar a pintura do equipamento ou as partes de inox;
- ✓ Não jogue água diretamente no equipamento, isso poderá provocar curto circuito e danificar os componentes elétricos como motor e itens de segurança.

10. MANUTENÇÃO

Antes de iniciar qualquer tipo de manutenção do equipamento desligue a chave geral e desconecte a plugue da tomada.

Observe diariamente o funcionamento dos componentes de segurança conforme item 10.1.

Observe diariamente se o equipamento apresenta ruídos anormais e se o funcionamento está correto.

Caso o equipamento apresente algum defeito, a assistência técnica da Prática deve ser acionada.

Toda manutenção deve ser feita por um técnico autorizado da Prática.

A garantia não cobre a manutenção preventiva, e nem as peças de desgaste natural ou danificadas por mau uso.

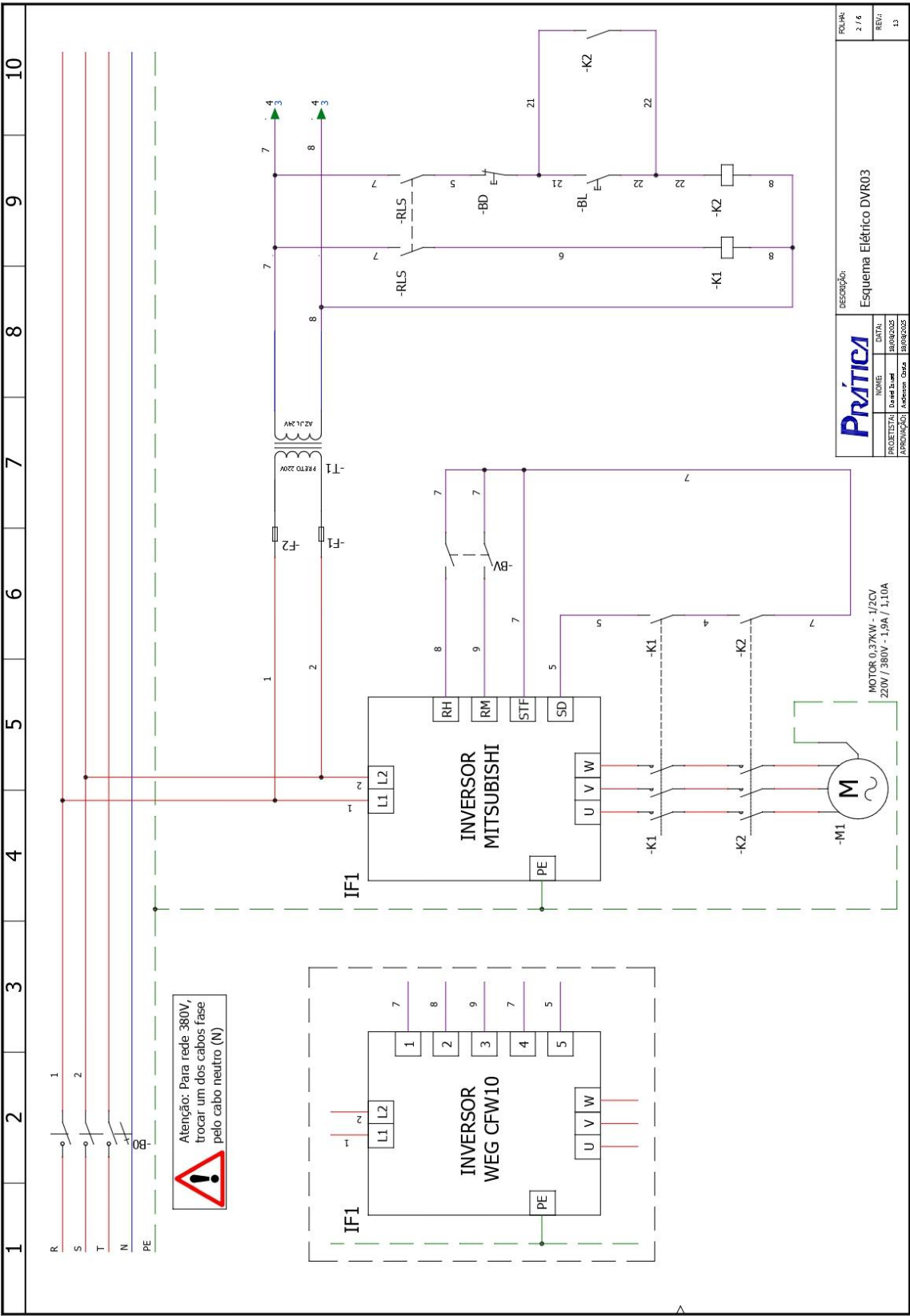
10.1. Verificação do sistema de segurança.

O operador do equipamento deve ser orientado a verificar diariamente o sistema de segurança antes de iniciar o trabalho. Para isso o operador deve:

- Verificar se as tampas de proteção e os botões de emergência estão em condições normais de segurança. Ligar a chave geral, apertar o botão de rearme e ligar o equipamento. O equipamento deve ligar normalmente.
- Durante o funcionamento, abrir a tampa de segurança e observar se o equipamento para rapidamente. Após esse teste, fechar novamente a grade, pressionar o botão de rearme e ligar novamente o equipamento. Ele deve voltar a funcionar.
- Durante o funcionamento, pressionar o botão de emergência e observar se o equipamento para rapidamente.
- Após esse teste, liberar o botão de emergência, pressionar o botão de rearme e ligar novamente o equipamento. Ele deve voltar a funcionar.

Faça esse teste nos dois botões de emergência

Se em alguns desse teste o equipamento não funcionar de forma correta, desligue o equipamento e solicite a assistência técnica.



1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
---	---	---	---	---	---	---	---	---	----

PARÂMETROS INVERSOR MITSUBISHI			
PARÂMETROS	VALOR	DESCRIÇÃO	
P01	60	Frequência máxima	
P02	20	Frequência mínima	
P07	1	Tempo de aceleração	
P08	0,5	Tempo de desaceleração	
P09	1,9	Relé O/L térmico eletrônico	
P59	1	Seleção de função remota	
P72	15	Seleção de Frequência PWM	
P80	0,37	Capacidade de motor	
P83	220	Tensão nominal do motor	
P84	60	Frequência nominal do motor	
P179	25	Seleção de função de terminal STR	
P190	80	Seleção de função de terminal RUN	

PARÂMETROS INVERSOR WEG CFW10			
PARÂMETRO	DESCRIÇÃO	AJUSTE	
133	FREQUÊNCIA MÍNIMA	20	
134	FREQUÊNCIA MÁXIMA	60	
206	TEMPO AUTO RESET	3	
221	SEL. REFERÊNCIA LOCAL	2	
229	SEL. COMANDOS LOCAL	1	
263	FUNÇÃO DI1	1	
264	FUNÇÃO DI2	16	
265	FUNÇÃO DI3	17	
266	FUNÇÃO DI4	4	

Prática

FOLHA: 3 / 6

REVISÃO: 13

DESCRIÇÃO: Esquema Elétrico DVR03

PROJETISTA: David S. and

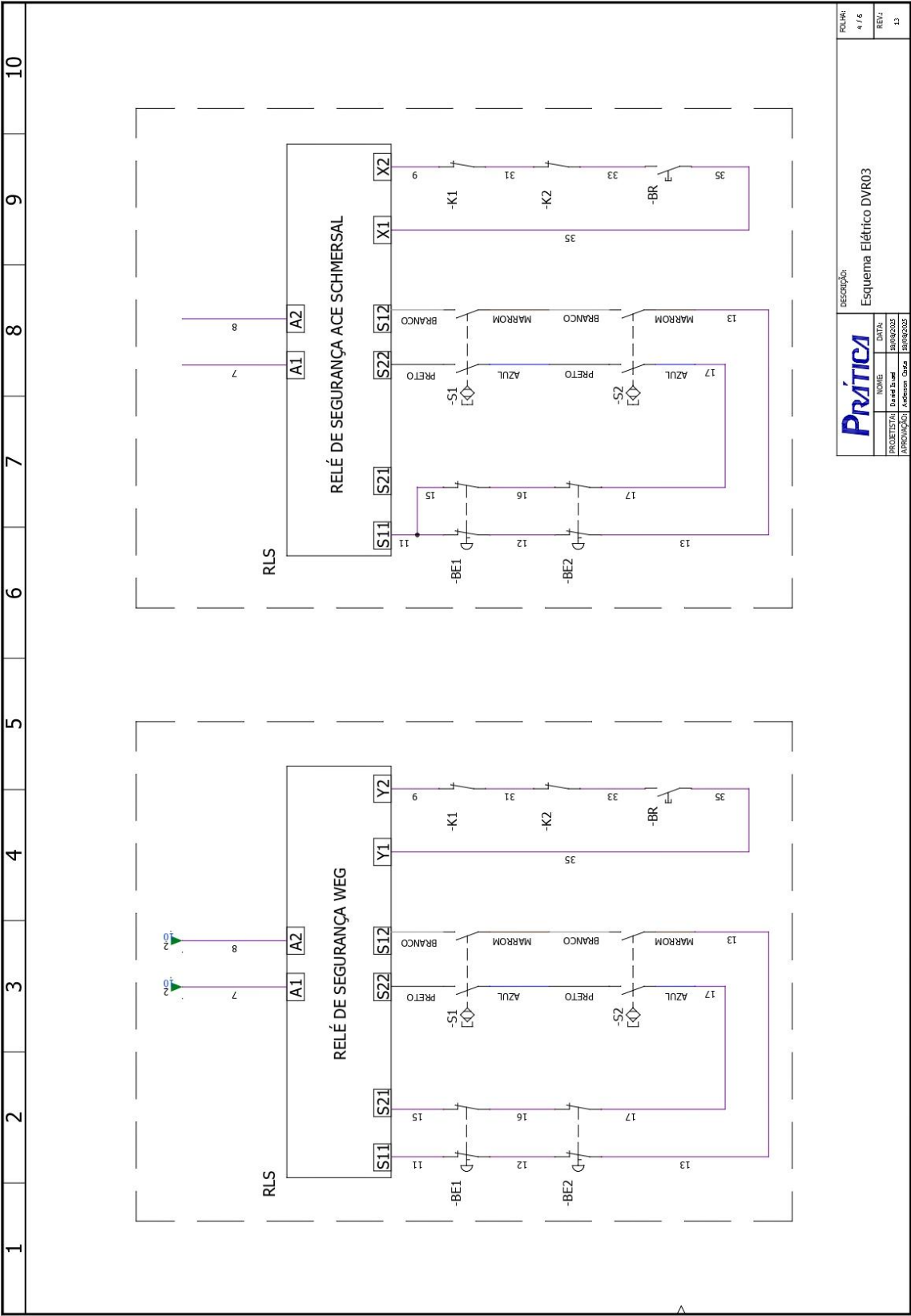
APROVAÇÃO: Anderson

NOME: David S. and

Assinatura: Anderson

DATA: 14/09/2005

DATA: 14/09/2005



Prática		Descrição:		FOLHA:
		Esquema Elétrico DVR03		4 / 6
				REVIS:
				13
PROJETA:	DATA:	NOME:		
APROVAÇÃO:	Assinatura	Assinatura		
Assinatura	Assinatura	Assinatura		

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
LISTA DE COMPONENTES									
DENOMINAÇÃO		CÓDIGO	DESCRIÇÃO						
B0		731708	CHAVE SECCIONADORA LB 116 B40 YR TOPO						
IF1		733340	INVERSOR DE FREQUENCIA MITSUBISHI FR-D720S-025-NA						
M1		733464	MOTOR TRIF. 1/2 CV 4 POLOS CARCAÇA A56 220/380 60HZ B3D IP21 STEEL (14933992)						
F1/F2		730035	FUSIVEL 2A						
T1		730815	TRANSFORMADOR ISOLADO 220V/24V 20WATTS C/ FIOS						
BL/BD		732156	BLOCO DE CONTATO SIMPLES 1 NA						
		732155	BLOCO DE CONTATO SIMPLES 1 NF						
		732159	BOTÃO DUPLO LIGA/DESLIGA (BOTÃO SEM OS CONTATOS)						
K1/K2		733739	CONTATOR MITSUBISHI 11A/220VCA BOBINA 24 S-T10BC AC24V 1B						
		733740	BLOCO DE CONTATO AUXILIAR MITSUBISHI UT-AX4 3A1B-IMP						
RLS		732249	RELE DE SEGURANCA CPD 301 24 VCC / 24 VCA						
BE1		732160	BOTA0 DE EMERGENCIA BESG PADRA0 CSW-BESG						
		732156	BLOCO DE CONTATO SIMPLES 1 NF (2 PEÇAS)						
BE2		732160	BOTA0 DE EMERGENCIA BESG PADRA0 CSW-BESG						
		732156	BLOCO DE CONTATO SIMPLES 1 NF (2 PEÇAS)						
BR		732158	BOTA0 PULSADOR FACEADO - AZUL						
		732155	BLOCO DE CONTATO SIMPLES 1 NA						
BV		732174	CHAVE SELETORA 3 POSICOES 45° COM RETORNO KNOB CURTO						
		732155	BLOCO DE CONTATO SIMPLES 1 NA (2 PEÇAS)						
S1/S2		734006	SENSOR MAGNETICO DE SEGURANCA SCHMERSAL BNS2600ZL						
		734005	ATUADOR MAGNETICO DE SEGURANCA SCHMERSAL BPS2601						
		731976	SENSOR MAGNETICO DE SEGURANCA WEG SSM5-30R1PD2A						
S1/S2 - ALTERNATIVO		731977	ATUADOR MAGNETICO DE SEGURANCA WEG ASSM5-30RP						
CHICOTE		731265	CHICOTE DE COMANDO DVR03						
BORNE FUSÍVEL		732109	BORNE FUSIVEL MOLA 2.5MM2 C/ PLACA FINAL 250 V 10 A - CCA/CSA/UL/KEMA-KEUR (2 PEÇAS)						
BORNE TERRA		732329	BORNE MOLA 10MM2 TERRA ROHS - CCA/UL/CSA/KEMA-KEUR						
PLACA BORNE MOLA		732545	BORNE MOLA 10MM2 TERRA ROHS - CCA/UL/CSA/KEMA-KEUR						

PRÁTICA

PROJETISTA: David S. and

APPROVAÇÃO: Anderson

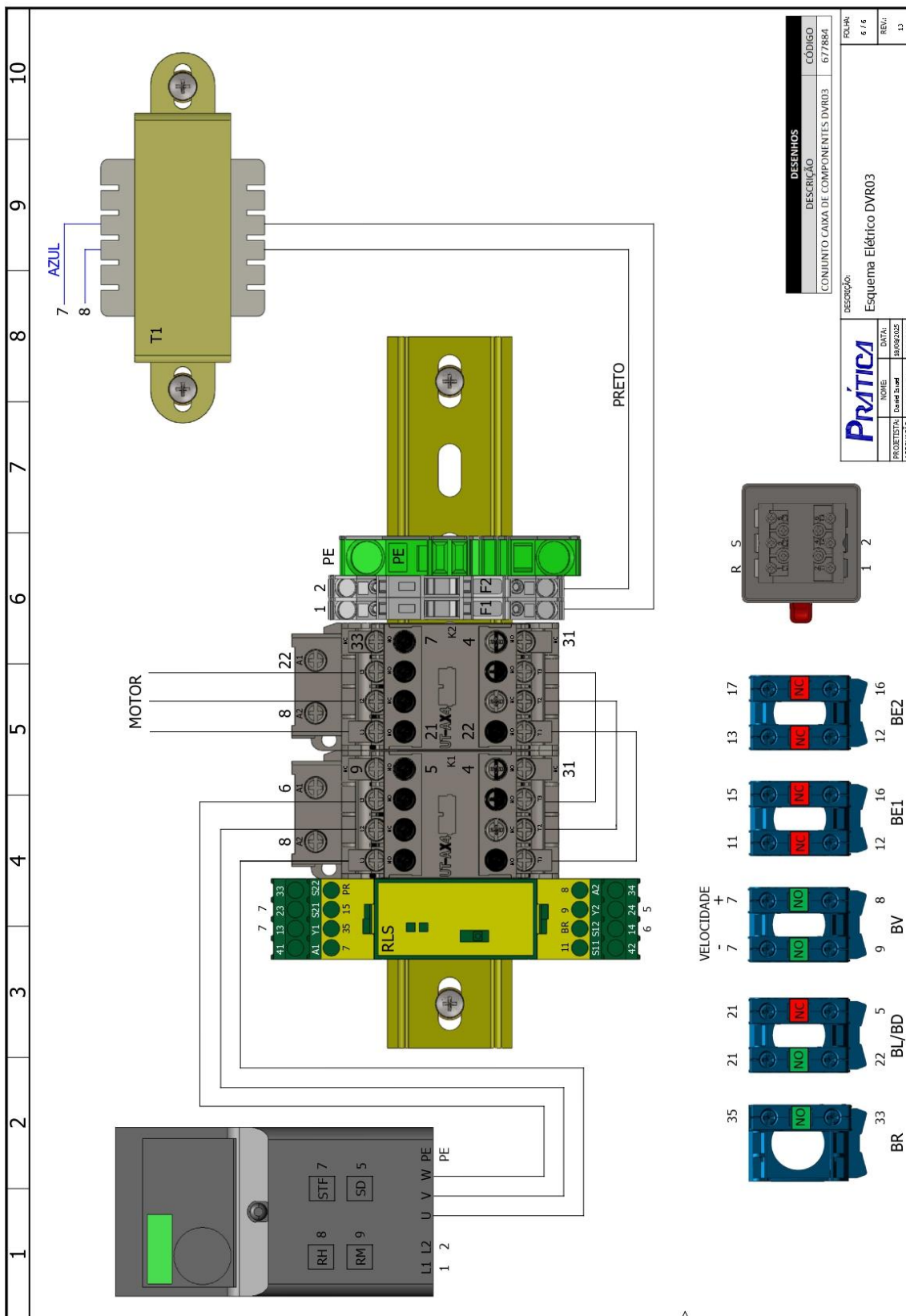
DATA: 18/08/2025

REVISÃO: 13

Esquema Elétrico DVR03

5 / 6

DESCRIÇÃO:



Prática Produtos S.A.

CNPJ: 08574411000100

CREA: 042896

Rodovia BR 459, Km 101 – Pouso Alegre – MG – CEP 37.556-140 – Tel./fax 55 (35)
3449.1200

www.praticabr.com – pratica@praticabr.com

Rev.: (10) 06/02/2026

760051